



3 e 4 de dezembro

III Encontro

de Educação, Direitos Humanos,
Gênero e Sexualidade

Modalidade: Oficina e Minicurso

1. Marcar a opção da atividade:

(X) Oficina () Minicurso

2. Título da atividade:

TECENDO RESISTÊNCIAS: GÊNERO, INTERSECCIONALIDADE E
EMPODERAMENTO

3. Identificação da/o proponente:

Nome: Mayanne Júlia Tomaz Freitas

Instituição ou movimento social: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Telefone: (83) 98816-7705

E-mail: mayannetomaz51@gmail.com

4. Dados de outras/os componentes da equipe:

Nomes: Érica Jaqueline Soares Pinto

Instituição ou movimento social: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Telefone: (83) 991426604

E-mail: ericajsp@gmail.com

5. Resumo da proposta:

Esta oficina parte de uma proposta no âmbito do projeto financiado pela Chamada CNPq/MCTI/ Mulheres nº 31/2023, intitulado “MARIAS: Mulheres Ativas na Resiliência, Inovação e Apropriação para a Sustentabilidade”. Destina-se a mulheres estudantes da graduação, com o objetivo de promover reflexões e vivências sobre gênero e raça/etnia no espaço universitário, fortalecendo o empoderamento individual e coletivo, o protagonismo

feminino e a construção de redes de apoio. Para isso, aborda conceitos-chave de gênero, a partir de Scott (1995) que o compreende como categoria de análise social; em Lauretis (1994) que enxerga gênero como uma representação e autorrepresentação; interseccionalidade (Ribeiro, 2017; Crenshaw, 1989); e empoderamento (Joice Berth). Pretende-se articular a compreensão teórica com as experiências vividas pelas participantes, buscando identificar estereótipos e desigualdades presentes no cotidiano acadêmico. A metodologia combina momentos de construção coletiva, debates e vivências práticas, incluindo acolhimento inicial, cartões conceitos, mapeamento de desafios na universidade, análise de estereótipos, culminando em um mural do empoderamento, para incentivar que cada participante visualize passos concretos para sua autonomia e fortalecimento acadêmico. A oficina justifica-se pela necessidade da abordagem dos conceitos supracitados, uma vez que são essenciais na construção de espaços educacionais, democráticos, inclusivos e comprometidos com a igualdade de direito. E de sujeitos conscientes, capazes de identificar práticas de discriminações naturalizadas e de atuar coletivamente para transformar a realidade em encontro à equidade, ao reconhecimento e ao empoderamento de todos e todas.

Palavras-chaves: Gênero. Raça/Etnia. Empoderamento. Universidade.

Número de vagas: 30 vagas

Público-alvo: Mulheres estudantes da graduação

Duração: 2h30min

6. Referências

BERTH, Joice. **Empoderamento**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Pólen, 2019.

CRENSHAW, Kimberlé. **Demarginalizing the Intersection of Race and Sex**. University of Chicago Legal Forum, 1989.

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. *In*: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Letramento, 2017.

SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez., p. 71-99, 1995.